VISÃO DO CORREIO

A secular desigualdade social

Pré-modernista, Os Sertões, de Euclides da Cunha (LPM), talvez seja a primeira grande reportagem sobre a iniquidade social no Brasil. Segunda parte do livro, "O homem" descreve o sertanejo como fruto da miscigenação e da adaptação ao meio, ao mesmo tempo em que mostra a gênese do jagunço, que viria a protagonizar a Guerra de Canudos (1896-1897), sob a liderança do messiânico Antônio Conselheiro. Com base em teorias naturalistas falsamente científicas, que o levaram a conclusões racistas, Euclides da Cunha fez uma distinção preconceituosa entre o caboclo sertanejo e os mestiços do litoral do Norte. Segundo ele, "o sertanejo é, antes de tudo, um forte", não teria o "raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral".

Mais de um século depois, porém, as teorias higienistas foram rechaçadas, mas permanece a mesma iniquidade social, principalmente nos grandes centros urbanos, onde o racismo estrutural é um instrumento de manutenção dos mesmos preconceitos e das mesmas desigualdades em relação a Canudos. Por ironia, a primeira favela do Rio de Janeiro ganhou esse nome dos soldados que lutaram no sertão da Bahia. E a violência típica dos jagunços derivou para as nossas cidades, sobretudo nos morros e nas periferias, territórios onde é traduzida pelo banditismo de traficantes e milicianos.

Essa é a face mais perversa das desigualdades no Brasil. Mas existe outras. Há pessoas que não têm condições para comer o mínimo necessário. Muitos passam fome, decorrendo daí quadros de desnutrição e muitos casos de mortalidade infantil. A falta de esgoto sanitário e distribuição de água tratada ainda faz parte do cotidiano de milhões de brasileiros. O acesso às escolas públicas é destinado aos pobres, que arcam com as consequências da má qualidade do ensino, da baixa remuneração e valorização de professores e da precariedade de suas condições materiais.

Os cursos de aperfeiçoamento, bem como as experiências no exterior, são privilégios das elites do país. Raramente os estudantes pobres têm a oportunidade aprender uma segunda língua. As deficiências de formação repercutem no acesso ao emprego, porque as melhores vagas de trabalho acabam ocupadas pelos que estão mais acima na hierarquia social. A menor remuneração também aprofunda o fosso de segregação social.

Situação semelhante ocorre na saúde, apesar dos esforços do SUS, cuja importância foi demonstrada cabalmente durante a pandemia de covid-19. A falta de material e medicamentos, a baixa remuneração dos profissionais de saúde e a redução progressiva das coberturas vacinais, nos últimos anos, estão facilitando a volta de endemias que haviam sido erradicadas e impactam a taxa de mortalidade, que poderia ser bem menor. Os meios de transporte também fazem a diferença na vida das pessoas, pois o transporte público é caro e muitas vezes precário. Soma-se a isso o déficit habitacional, que obriga as pessoas morarem em habitações precárias. Há 40 mil moradores de rua em São Paulo, a cidade mais rica do país.

Não é à toa, a concentração da renda no Brasil continua sendo uma das mais altas do mundo, segundo o World Inequality Lab (Laboratório das Desigualdades Mundiais), que integra a Escola de Economia de Paris. A renda média nacional da população adulta, em termos de paridade de poder de compra (PPP, na sigla em inglês), é de 14 mil euros, o equivalente a R$ 43,7 mil, nos cálculos dos autores do estudo. Os 10% mais ricos no Brasil, com renda de 81,9 mil euros (R$ 253,9 mil em PPP), em 2011, representam 58,6% da renda total do país. Em contrapartida, a metade da população brasileira mais pobre só ganha 10% do total da renda nacional. Na prática, isso significa que os 50% mais pobres ganham 29 vezes menos do que recebem os 10% mais ricos no Brasil. Na França, essa proporção é de apenas 7 vezes.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Botafogo ao estilo Marrocos

Antes de falar do Botafogo, você lembra da campanha do Marrocos na Copa do Catar? A seleção africana termina em quarto lugar tendo menos posse de bola do que todos os adversários: Croácia, Bélgica, Canadá, Espanha, Portugal, França e novamente a Croácia na disputa pelo terceiro lugar. Nas oitavas, o time de Wahid Regragui teve 23% contra 77% diante da Espanha. Suportou o tempo regulamentar, a prorrogação e avançou nos pênaltis. Havia marcação, intensidade, velocidade na transição e consciência de que era preciso aproveitar o mínimo espaço para minar o adversário. Controlar o jogo sem a bola também é uma arte no futebol. Das mais lindas e desafiadoras!

Líder do Brasileirão há três rodadas consecutivas, o Botafogo lembra Marrocos. Inclusive na surpreendente largada. Quem apostava na classificação na fase de grupos contra Bélgica, Croácia e Canadá? Alguém diria que o Glorioso estaria em primeiro na quinta volta da Série A com 100% de aproveitamento? Se o goleiro Bono era um dos caras do Marrocos, com intervenções miraculosas, Lucas Perri é um dos protagonistas do Botafogo. A trava de segurança da segunda melhor defesa da Série A.

O Botafogo enfrentou o São Paulo na estreia. O técnico tricolor ainda era Rogério Ceni. Os times do ex-goleiro gostam de ficar com a bola. O Alvinegro não se sentiu incomodado. Conseguiu se adaptar ao jogo e fez muito com tão pouco. Venceu por 2 x 1 com apenas 32% de posse contra 68% do adversário.

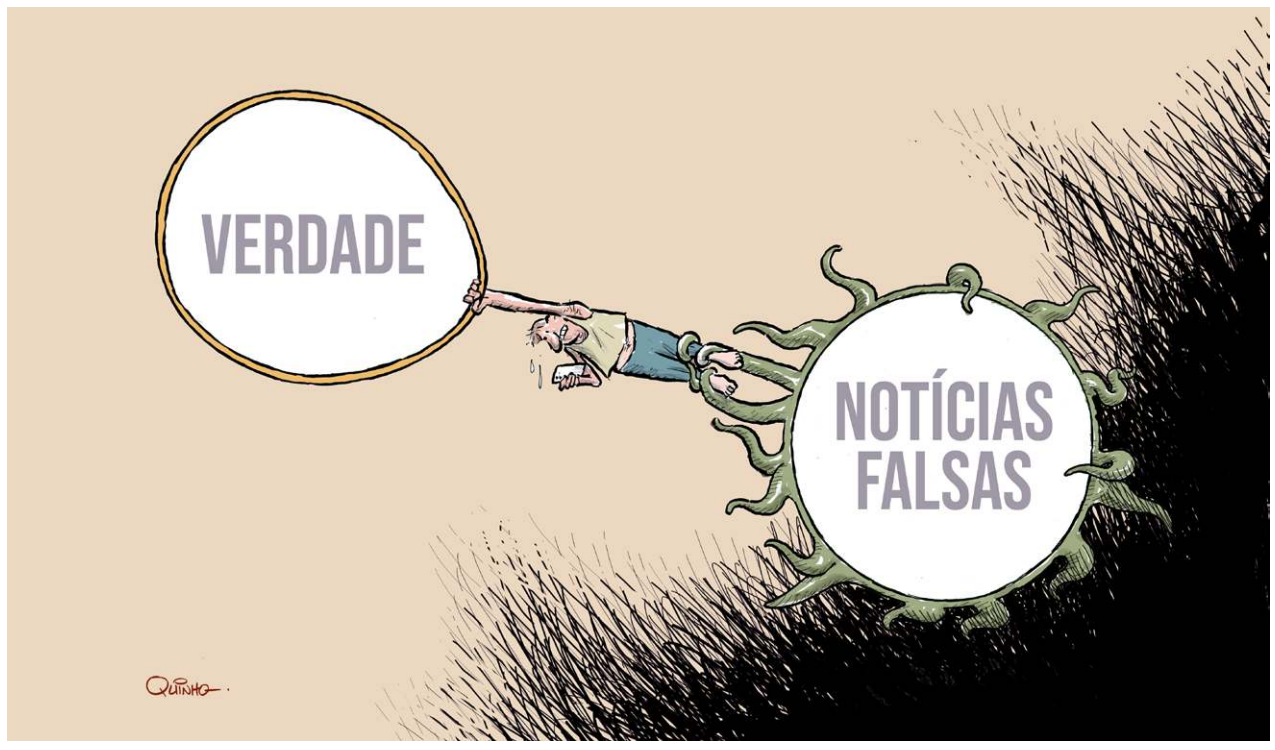
Na segunda rodada, foi a Salvador enfrentar o Bahia. O time do português Renato Paiva perdeu para o Botafogo por 2 x 1 ostentando 60% de posse. O Glorioso construiu o resultado com 40% e saiu de Salvador cheio de axé.

Jorge Sampaoli assumiu o Flamengo cobrando respeito à bola. Atual campeão da Libertadores e da Copa do Brasil, o elenco mais caro e badalado da América do Sul teve a bola nos pés durante 74% do clássico. O Botafogo precisou de 26% para triunfar por 3 x 2.

O adversário na quarta rodada era o Atlético-MG. Eduardo Coudet gosta da bola, do controle da partida para exercer pressão, se impor. O Galo saiu do Nilton Santos com posse de 61%, porém o Botafogo ganhou três pontos. Venceu o adversário com 39% de controle.

Lembro-me de ter participado, em Doha, no Catar, da entrevista do técnico do Marrocos Wahid Regragui antes da semifinal contra a França. Ele ironizou: "Se a Fifa começar a dar pontos por posse de bola, aí será diferente. Não queremos percentual, queremos vencer".

O Botafogo também não quer percentual, deseja vencer, mas há uma boa notícia para a torcida alvinegra. O líder mostrou na vitória por 3 x 0 contra o Corinthians habilidade para controlar o adversário tendo a posse da bola. 53% x 47%. Há repertório. O Glorioso não é samba de uma nota só. Resta saber se o bom time de Luis Castro será apenas sensação à la Marrocos, ou realidade como o histórico Botafogo de 1995.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Aplicativos

Louvável a determinação do STF exigindo que o Telegram se retratasse e retirasse do ar a mensagem mentirosa e criminosa, incitando usuários a agirem contra o Congresso, o Governo e o Judiciário para "impedir aprovação de Lei desnecessária, feita às pressas no governo Lula", que responsabiliza aplicativo e provedor pelo que veiculam nas redes sociais. Inicia com mentira. O Projeto que trata do assunto, PL 2630, de 2020, é anterior a Lula, já foi aprovado pelo Senado e foi muito debatido e discutido em Consulta Pública. É lei fundamental e urgente para regulação das redes sociais, terra de ninguém, e impedir a divulgação de Fake News que tanto mal fazem, ao dividir e radicalizar pessoas, com disseminação de ódio, preconceito e ideologia importada, no campo político, religioso e de costumes. Levam até crianças e adolescentes ao crime. Esses aplicativos não têm limites e se intrometem em nossa vida pública e no meio social. De forma sub-reptícia e subliminar fazem a cabeça de pessoas, moldando a percepção dos fatos, o juízo de valor e as reações e comportamentos. Essas gigantes da comunicação, sem alma e sem pátria, fazem a cabeça de muitos brasileiros, pois sabem tudo sobre nós e usam as informações, por meio dos algoritmos, para nos dominar de forma indolor. Movidas por lucro e poder de dominar pessoas, em prol da nova ordem (ou desordem) mundial. O inglês George Orwell escreveu, em 1948, o livro 1984, em que previa que as pessoas seriam controladas pelo Big Brother (pelo estado), via tele-tela, espécie de TV espiã. Orwell não previu que o futuro seria muito pior, permitindo até dominar as mentes, em escala mundial, levando à perda de identidade, capacidade de ler, pensar, refletir e desenvolver raciocínios próprios e tomar decisões de forma lúcida e equilibrada, pensando em toda a sociedade e não apenas na família ou em uma tribo.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Prisões

Confesso que fico um tanto quanto perplexo quando vejo que um grupo de senadores (38) deixar suas poltronas no Congresso Nacional para visitar um ex-ministro, o ex-secretário de segurança pública do DF Anderson Torres, não sei por quais razões, vejo as desigualdades em que vivemos nesse país. Esse grupo de senadores deveriam aproveitar suas sensibilidades emocionais para visitar as cadeias "de verdade" que existem no Brasil, nas cinco regiões, a começar pelas cadeias do Norte, depois do Nordeste, assim por diante. Talvez assim pudessem ver de perto a quanto anda o sistema prisional. Pessoas presas porque roubaram um pedaço de carne no supermercado, presas por furtarem pacotes de fraldas, presos necessitando de revisão de penas, presos injustamente que não conseguem comprovar suas inocências, para citar algumas situações. Dessa forma, se assim o fizessem, os nobres senadores fariam um grande benefício em favor do Brasil.

» **Abelardo Carvalho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A nossa Justiça funciona com quem rouba fralda e margarina. Quanto à invasão dos Poderes, é crime de menor potência

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

A Rita vi / A Rita ouvi / À Rita Lee

Evangelista Duarte — Asa Norte

Pequenos atos de gentileza são frequentes e universais, diz estudo. Evidências de que ajudar o outro é mais inata do que cultural.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Sesc e Senac

Notícia alvissareira da coluna Capital S/A (**Correio**, 11/05), revela que os três senadores de Brasília, Leila Barros, Damares Alves e Izalci Lucas, apoiam o Sesc e o Senac, ameaçados por projeto esdrúxulo, injustificável e pouco republicano, aprovado na Câmara Federal, retirando parte significativa dos orçamentos das duas entidades, para a Embratur. Nessa linha, prosseguindo a corrente nacional em defesa dos recursos do Sesc e do Senac, garantidos por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), as Centrais Sindicais e confederações dos trabalhadores também divulgaram carta contra cortes no Sesc e no Senac. O documento reforça que o "indevido e injusto redirecionamento prejudicará milhões de atendimentos oferecidos à população, nas áreas de saúde, educação, assistência, cultura, lazer e profissionalização".

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Reajuste da PM

O governo federal deveria recusar o aumento de 18% em uma única parcela que o GDF quer dar para a PM. É um abuso! O certo seria dar apenas 9% igual ao que os servidores federais vão receber. Sem falar na questão do mérito, pois os Pms falharam feio em janeiro deste ano e somente agiram após o caos estar instalado no centro da capital. O dinheiro que sobrasse com este reajuste menor, poderia ser usado na saúde e na educação do DF .

» **Washington Luiz Souza Costa**
Samambaia

8 de janeiro

Aqueles que se tornaram réus por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro e que foram abandonados à beira do abismo pelos que almejavam continuar sentindo o sabor delicioso do poder, deveriam abrir as suas bocas e contar tintim por tintim quem estava botando lenha na fogueira. Com certeza a ideia não nasceu da cabeça do "papagaio da chica". Quanta coisa os réus devem ter registradas em seus celulares. Ponham quente. Contem tudo. Deem nome aos bois que almejavam tamanho absurdo. A espingarda estourou o cano.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS
D.A LOG — Agenciamento de Publicidade